

BOLETIM | PISCICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO



Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo

- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e Aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno

- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos
- Preços atacado – CEPEA
- Preços atacado – ATeG
- Custo de produção – ATeG
- Volume comercializado – ATeG

4. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

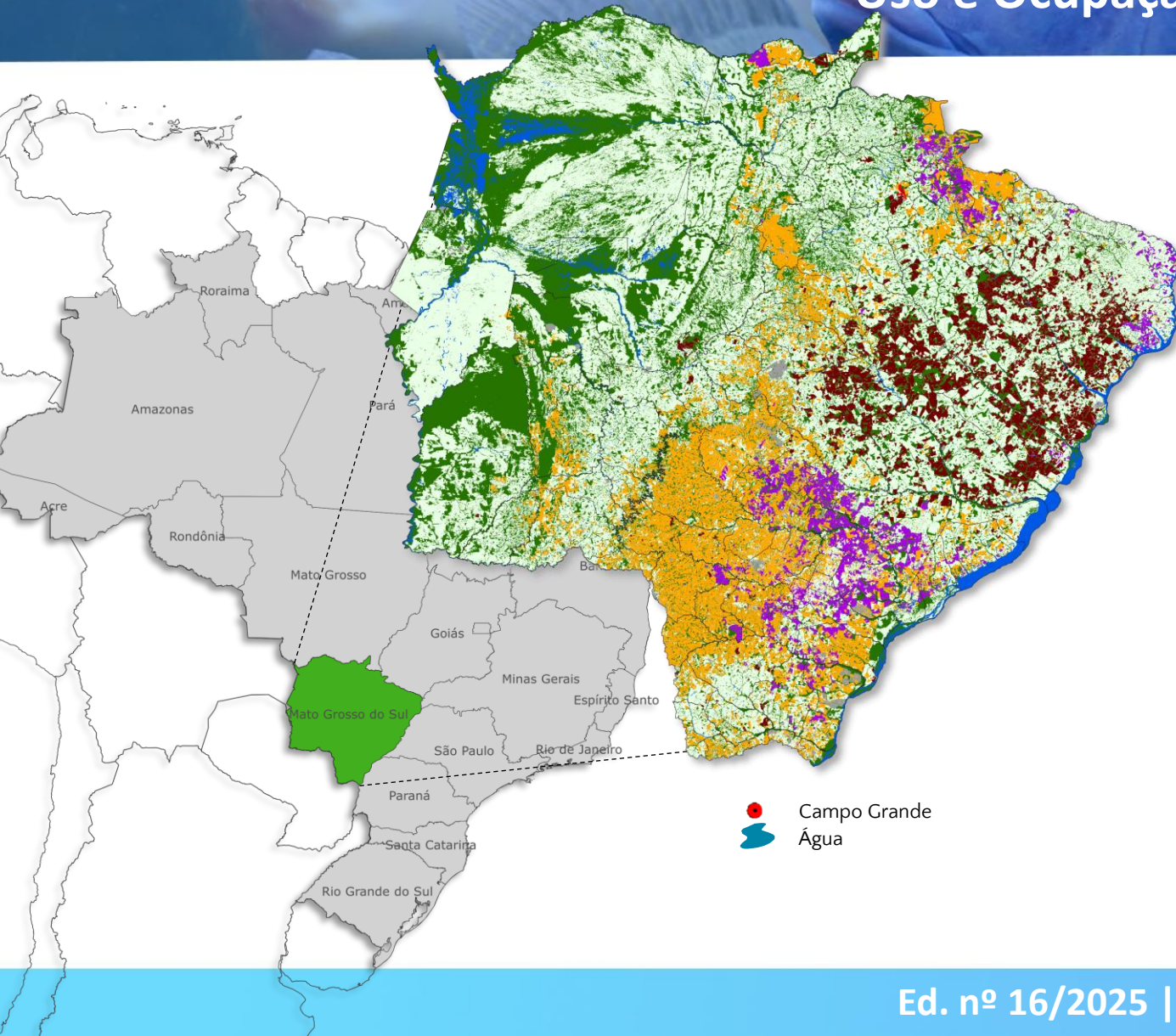


O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo

Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2025/2026



Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.620.447	12,9%
	Milho	5.751	0,0%
	Cana-de-açúcar	1.001.899	2,8%
	Eucalipto	1.985.020	5,6%
	Pinus	5.812	0,0%
	Seringueira	25.353	0,1%
	Pasto	16.550.287	46,3%
	Remanescentes	10.803.217	30,2%
	Outros	716.340	2,0%
Total		35.714.492	100%

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Nos sete meses de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 6,94 bilhões. Esse resultado foi 14,9% superior ao valor de igual período de 2025 em que a receita havia sido de US\$ 6,04 bilhões . A participação do agronegócio representou 96,2% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). A receita do complexo soja cresceu 34% entre os sete meses de 2026 e igual período de 2025 garantindo que o setor respondesse por 41,6% (US\$ 2,88 bi) das exportações do Agro. A participação das carnes na receita total foi 24,1% (US\$ 1,67 bi) representando alta de 36% de 2025 para 2026. O segmento de produtos florestais registrou vendas 6,7% menor e respondeu por 26,5% (US\$ 1,84 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 209,1 mi), retraiu 44% em comparação com 2025 (Gráfico 07). A exportação de milho foi 6,8% inferior, no comparativo anual.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-jul 2026

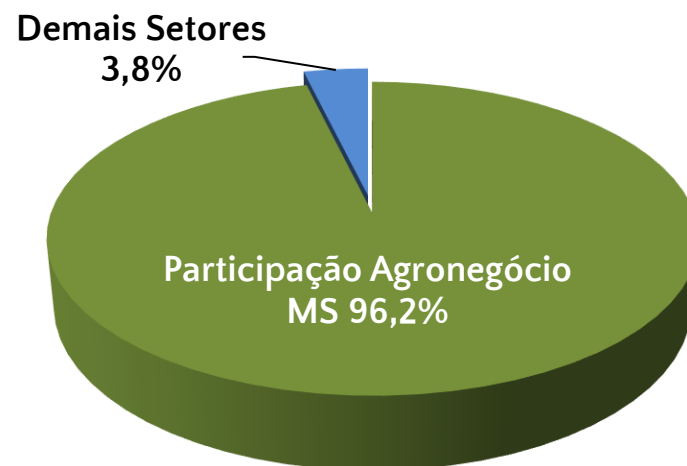
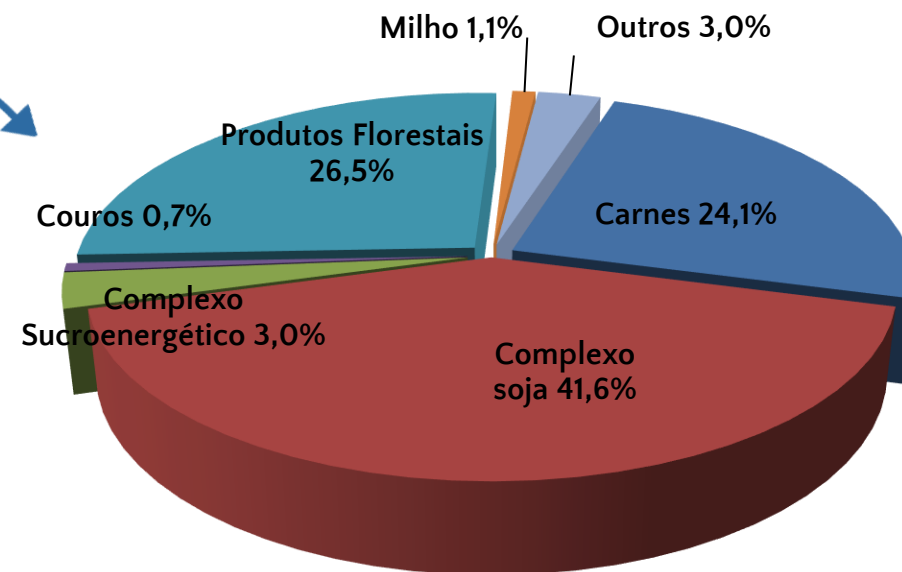


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-jul 2026



Fonte: Secex, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia no âmbito nacional geraram receita de **US\$ 21.660.589** e totalizaram **3.818.156 kg** no 1º semestre de 2026 (Gráfico 03). Quando comparado ao mesmo período de 2025, a receita apresentou queda de 33,79% e o volume diminuiu 43,26%.

Já as exportações de Mato Grosso do Sul geraram receita de **US\$ 5.312.661** e totalizaram **810.929kg** no 1º semestre/2026 (Gráfico 03). No mesmo período de 2025, o estado foi responsável pela exportação de **1.026.818 kg**, gerado receita de **R\$4.913.304**

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixes exportados pelo Brasil



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

No 1º semestre de 2026, os EUA foram os destinos de **88,27% do volume** de carne de peixe exportado pelo Brasil, mantendo-se como o maior comprador. Do volume total de tilápia brasileira importado pelos americanos durante o trimestre, Mato Grosso do Sul foi responsável por **23,29%**, recebendo R\$6,50 por kg.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* do Brasil, 1º semestre de 2026

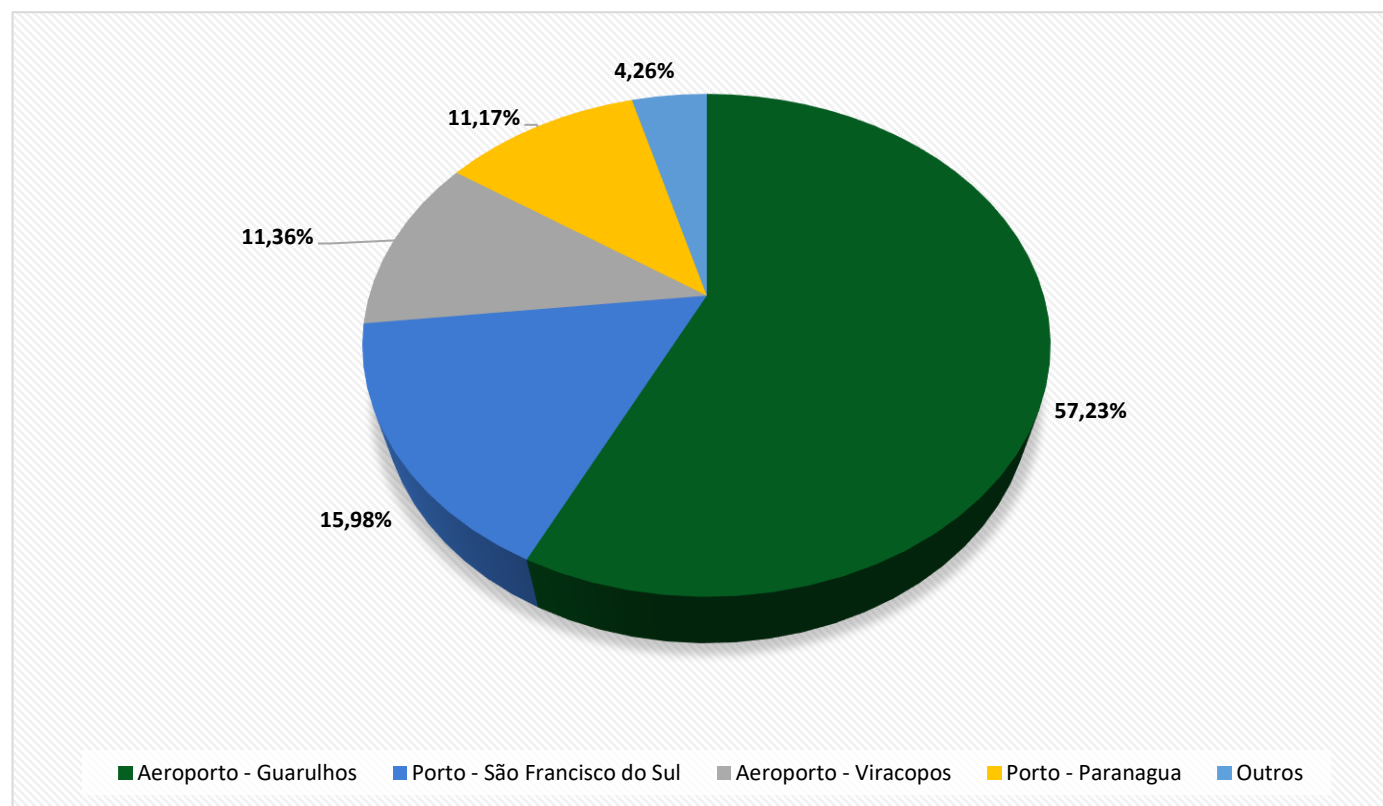
País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (U\$)	% Receita
 Estados Unidos	19.119.278	3.377.381	5,66	88,27%
 Canadá	1.056.987	181.849	5,81	4,88%
Outros	1.484.324	258.926	5,73	6,85%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 – Logística de exportação da carne de peixe do Brasil, 1º sem 2026



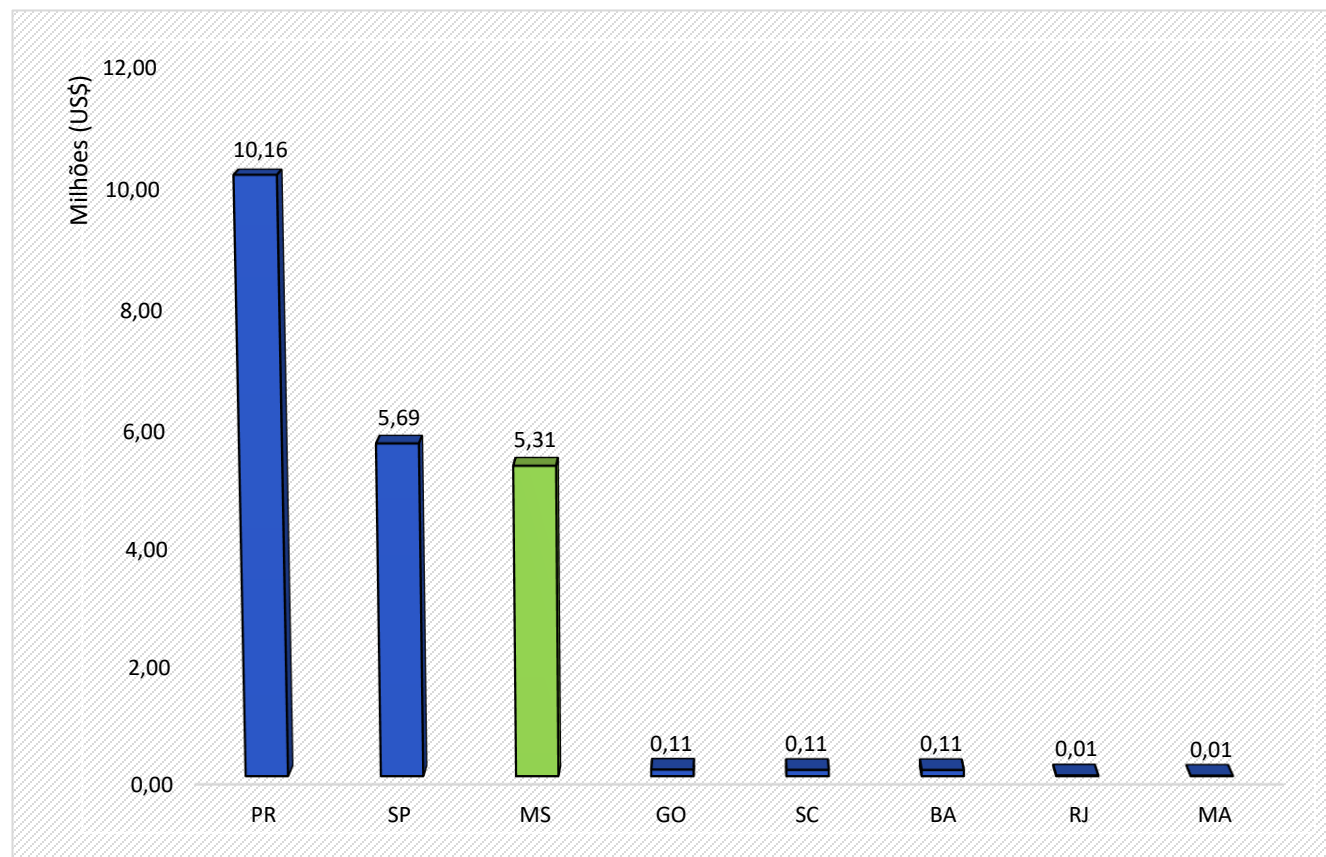
O **Aeroporto de Guarulhos/SP** foi o principal responsável pela saída da carne de peixe exportada pelo Brasil no 1º semestre de 2026, correspondendo a 57,23% do volume exportado (Gráfico 04). Em relação a exportação pelo MS, Aeroporto de Guarulhos aparece em 1º, responsável por 90,18%, seguido do Aeroporto de Viracopos (9,82%).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 1º sem 2026



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Considerando a receita gerada pelas exportações no primeiro semestre de 2026, MS aparece em 3º lugar no ranking nacional (Gráfico 05).

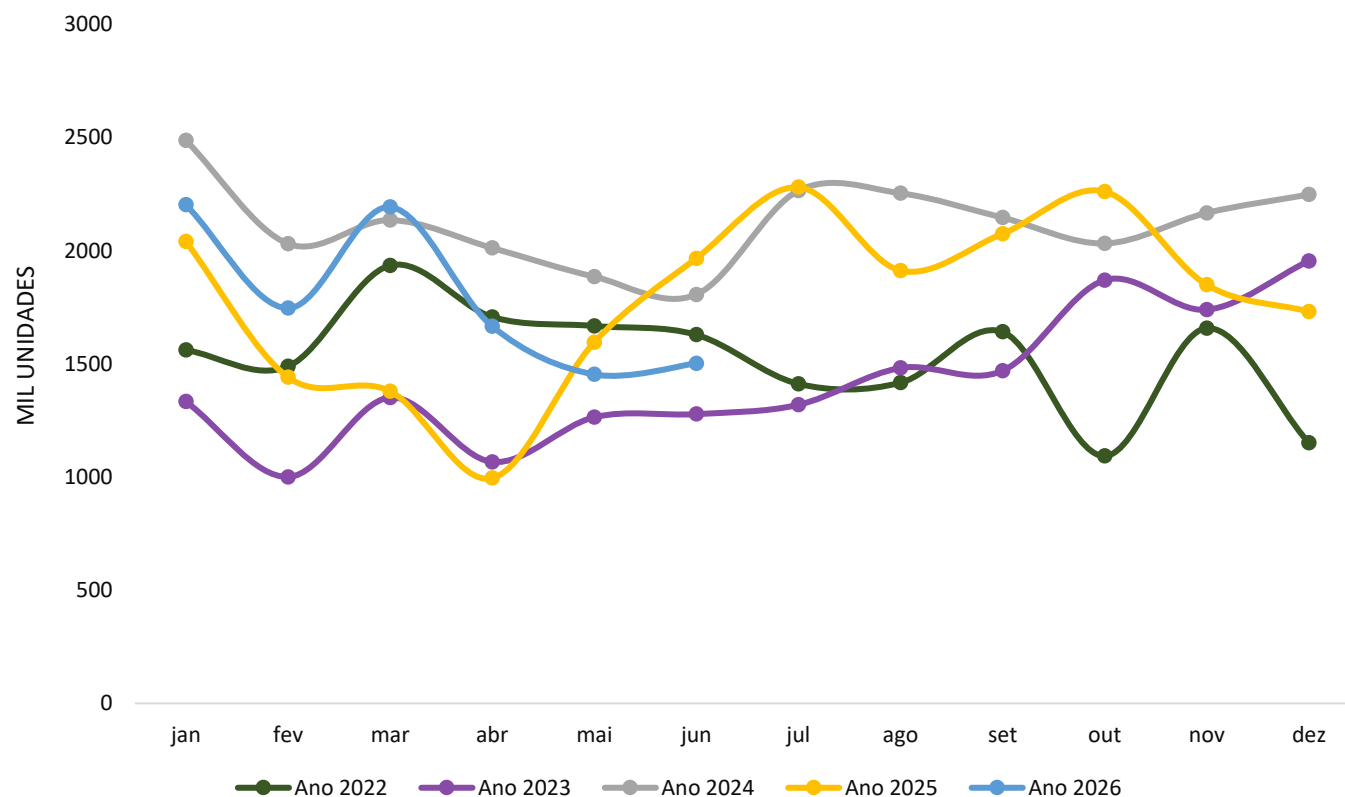
O valor FOB das exportações de MS correspondeu a 24,67% do valor total exportado, enquanto o primeiro colocado (Paraná) representou 47,18%.

MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de peixes com a finalidade de abate foi de **4.556.729** unidades de peixe no 1º semestre de 2026. Esse resultado foi **14,29%** maior que o mesmo período de 2025 (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Peixes movimentados no MS para abate

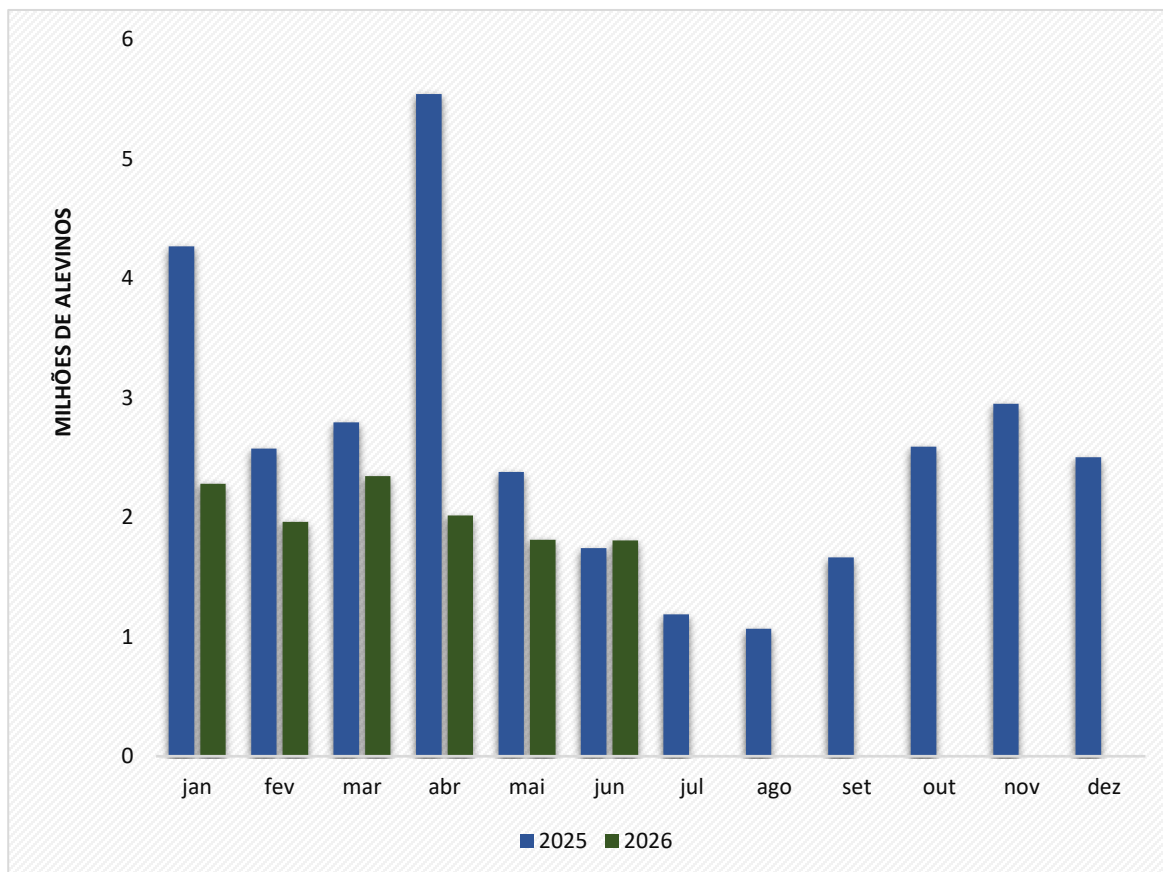


Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Alevinos

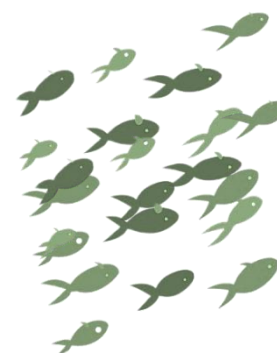
Gráfico 07 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **12.216.316** unidades no primeiro semestre de 2026. Esse resultado foi **36,7% menor** que o número obtido no mesmo período de 2025 (Gráfico 07).

No primeiro semestre de 2026:



60,31% permaneceu em MS

18,59% → SP

8,45% → PR

12,65% → outros estados

MERCADO INTERNO

Preço atacado



O preço médio da tilápia na região dos Grandes Lagos apresentou valorização desde o segundo trimestre de 2025, com redução no mês de junho/2026.

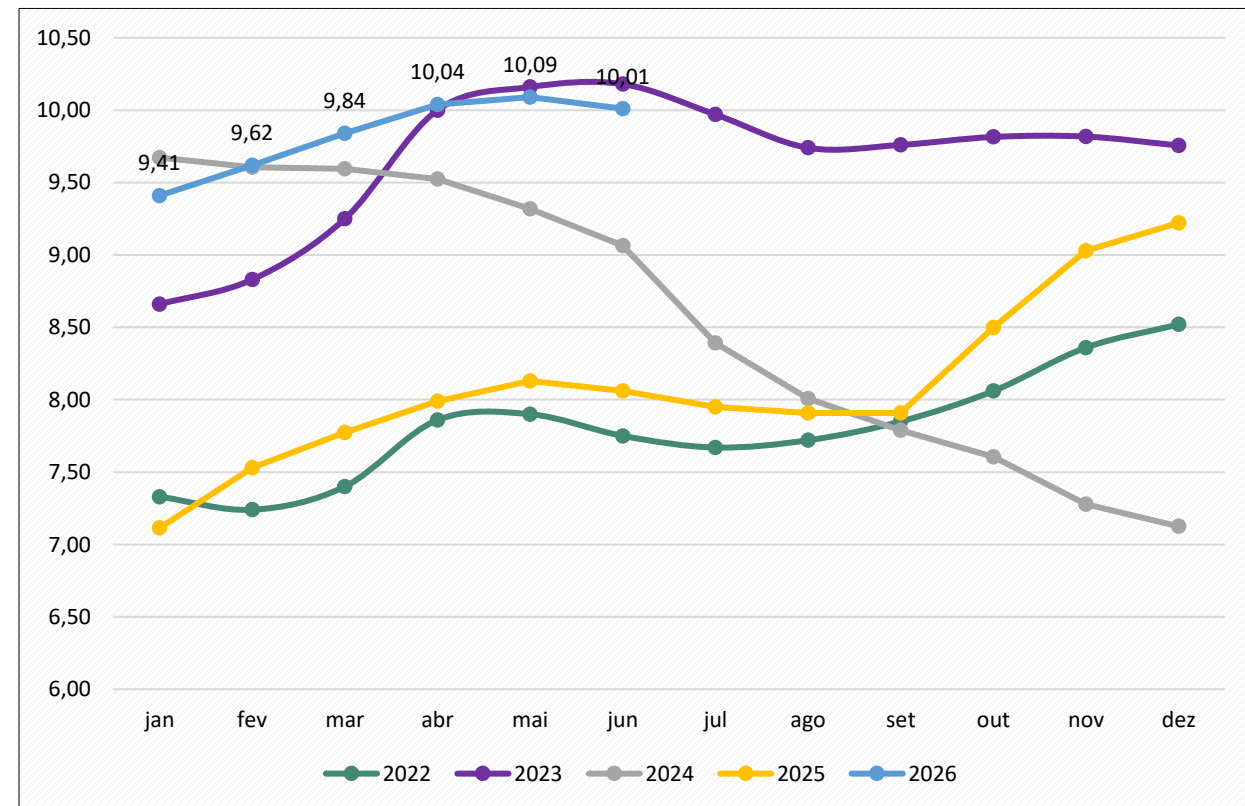
Tabela 02 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	1º tri/26	2º tri/26	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 9,62	R\$ 10,05	4,40

	2º tri/25	2º tri/26	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 8,06	R\$ 10,05	24,64

*Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

Gráfico 08 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul – R\$/kg



Fonte: CEPEA, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado - ATeG



Houve valorização no preço de todas as espécies comercializadas pelos produtores atendidos pela ATeG quando comparado ao trimestre anterior.

Tabela 03 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	1º tri/26	2º tri/26	Variação (%)
ATeG – Tilápia	R\$ 10,56	R\$ 12,24	15,84
ATeG – Redondo**	R\$ 12,31	R\$ 18,00	46,25
ATeG – Pintado	R\$ 22,66	R\$ 29,23	29,01
ATeG – Outras espécies	R\$ 16,19	R\$ 20,09	24,07

****Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção - ATeG

Gráfico 09 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 2º trimestre 2026

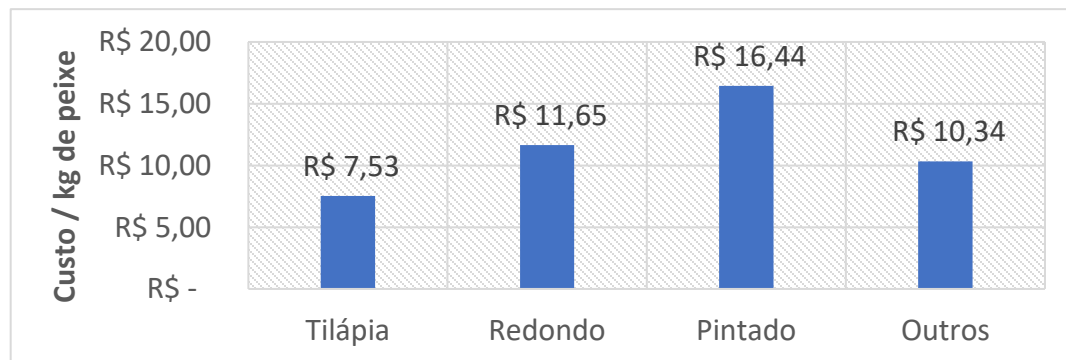


Tabela 04 – COE* x Preço de venda

Espécie	1º tri 2026	2º tri 2026
Tilápia	80,81%	61,54%
Redondo**	95,23%	64,69%
Pintado	67,95%	56,23%
Outros	67,92%	51,48%

*COE – Custo Operacional Efetivo: Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

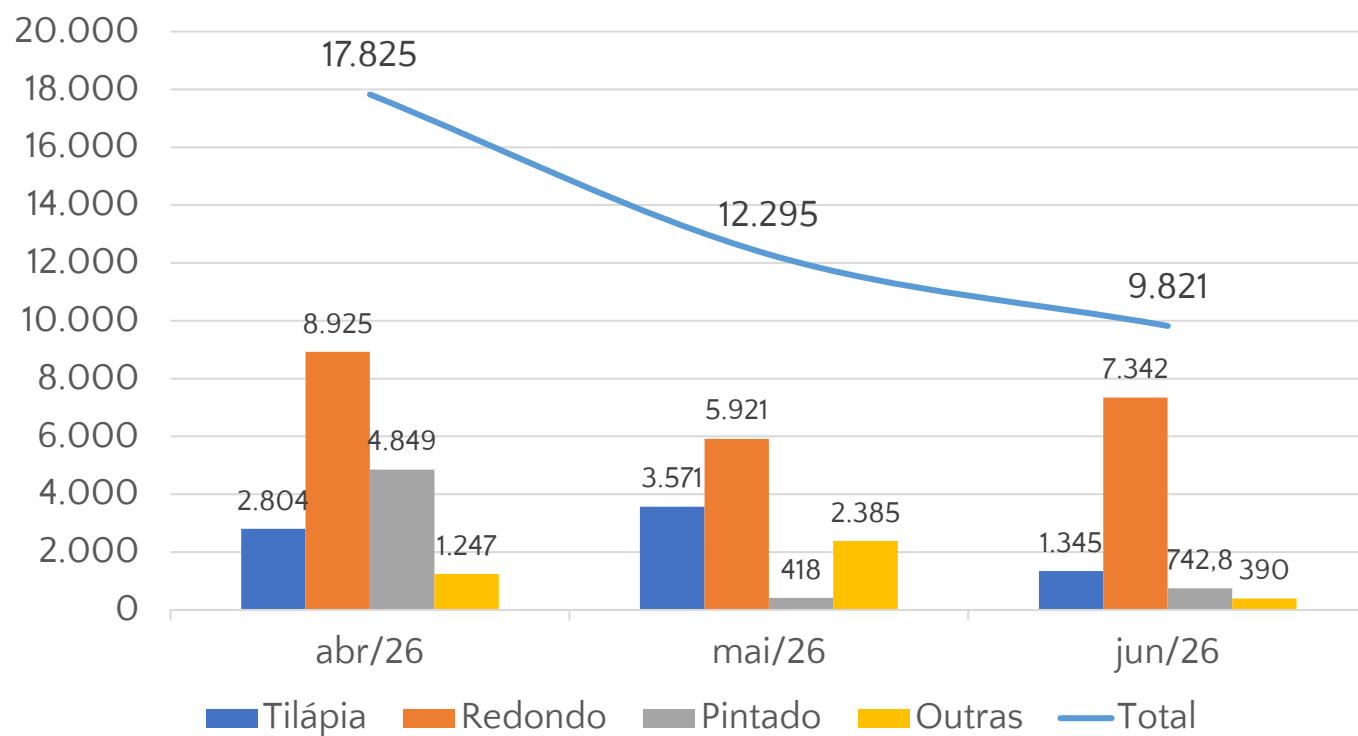
O COE da produção de tilápia, redondo, pintado e outras espécies apresentou diminuição no 2º trimestre/26 em relação ao trimestre anterior (R\$8,54, R\$11,72, R\$15,40 e R\$11,00 respectivamente).

Fonte: ATeG/DATEG, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Volume comercializado- ATeG

Gráfico 10 – Volume de peixes comercializados – 2026



No 2º trimestre de 2026, foi comercializado 39.940 kg de peixes pelos produtores atendidos pela ATeG, sendo que peixes redondos representaram 55,55% do volume comercializado. Esse volume foi 47,68% menor que o comercializado no mesmo período de 2025.

Fonte: ATeG/DATEG, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CLIMATOLOGIA

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, **foram utilizados dados de 15 municípios** que, segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da **zona produtora de tilápia com maior rendimento em MS**. São eles:

CENTRO NORTE

- JARAGUARI
- SIDROLÂNDIA

LESTE

- PARANAÍBA
- SELVÍRIA
- BRASILÂNDIA
- TRÊS LAGOAS
- NOVA ANDRADINA

SUDOESTE

- DOURADOS
- ITAPORÃ
- NOVA ALVORADA DO SUL
- PONTA PORÃ
- ANGÉLICA
- DEODÁPOLIS
- ITAQUIRAÍ

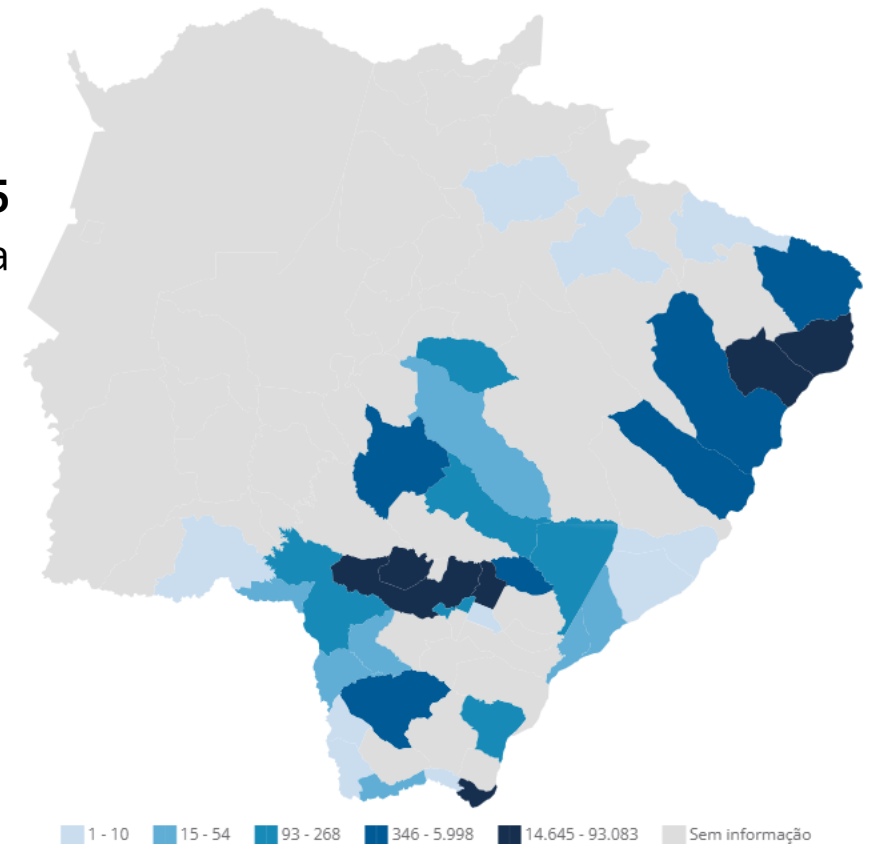


Figura 1. Tilápia - Valor da produção (Mil Reais)

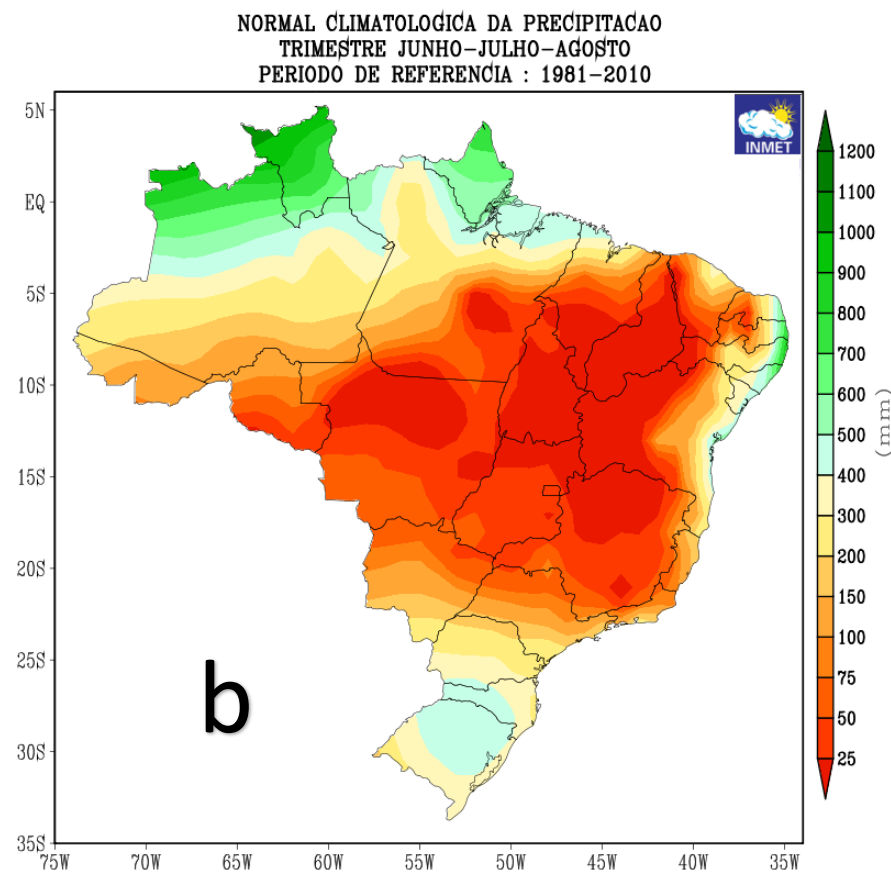
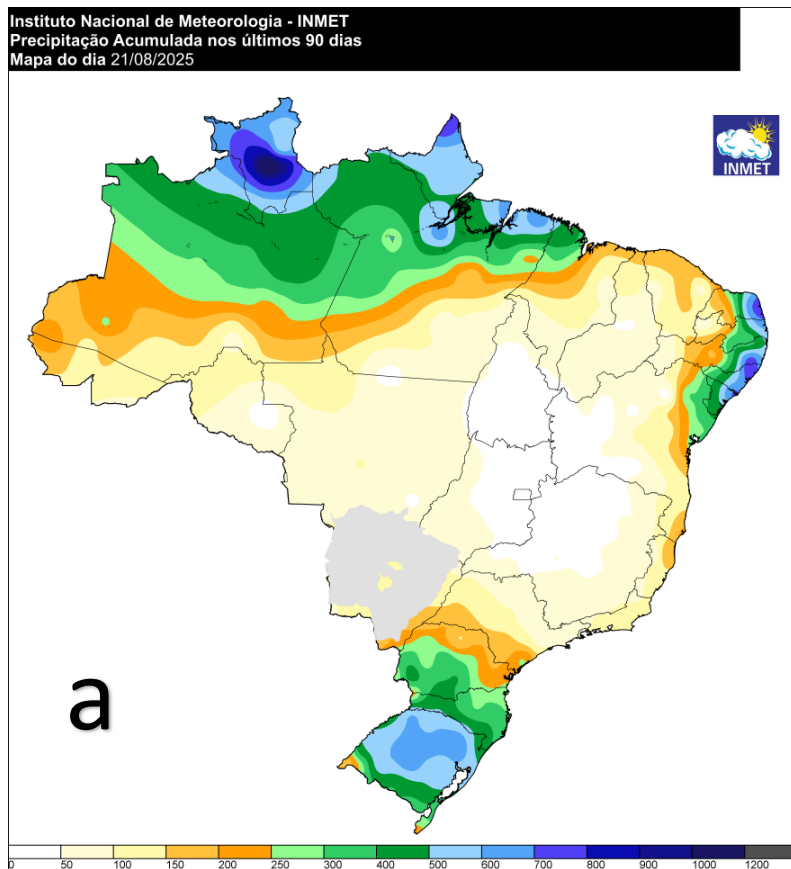
Fontes

PPM: Valor da produção, Quantidade produzida, Maior produtor

Censo Agropecuário: Estabelecimentos

CLIMATOLOGIA

Junho/ Julho/ Agosto (JJA)



- No período compreendido entre junho de 2025 e 21 de agosto de 2025, o acumulado de chuvas foi de 50 mm a 250 mm em Mato Grosso do Sul (figura 1a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre JJA é de 25 mm a 300 mm no estado de MS (figura 2b).
- Na região sudoeste do estado, o volume acumulado foi de 25-300 mm acumulados nos três meses; No leste do estado choveram de 25 mm a 200 mm durante o trimestre (figura 2a). E no centro-norte, foram registrados 100 mm a 150 mm.

Figura 2 Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b) de junho e 21 de agosto de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

CLIMATOLOGIA

Condições registradas em Agosto

Tabela 1. Precipitação acumulada, temperaturas máxima e mínima de municípios produtores de tilápia do estado de Mato Grosso do Sul durante 01 a 21 de agosto de 2025.

Município	Chuva (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Angélica	16,8	35,3 (dia 19)	4,8 (dia 10)
Dourados	61,4	34,4 (dia 19)	3,7 (dia 09)
Itaporã	36,8	34,9 (dia 19)	3,9 (dia 11)
Itaquiraí	63,6	31,7 (dia 18)	5,6 (dia 12)
Nova Alvorada do Sul	16,6	35,9 (dia 19)	1,9 (dia 10)
Nova Andradina	13,0	27,9 (dia 20)	3,8 (dia 10)
Paranaíba	0,0	36,1 (dia 20)	4,9 (dia 11)
Ponta Porã	7,6	31,8 (dia 19)	3,8 (dia 09)
Sidrolândia	18,0	34,9 (dia 19)	2,3 (dia 10)
Três Lagoas	3,6	36,3 (dia 19)	7,1 (dia 10)

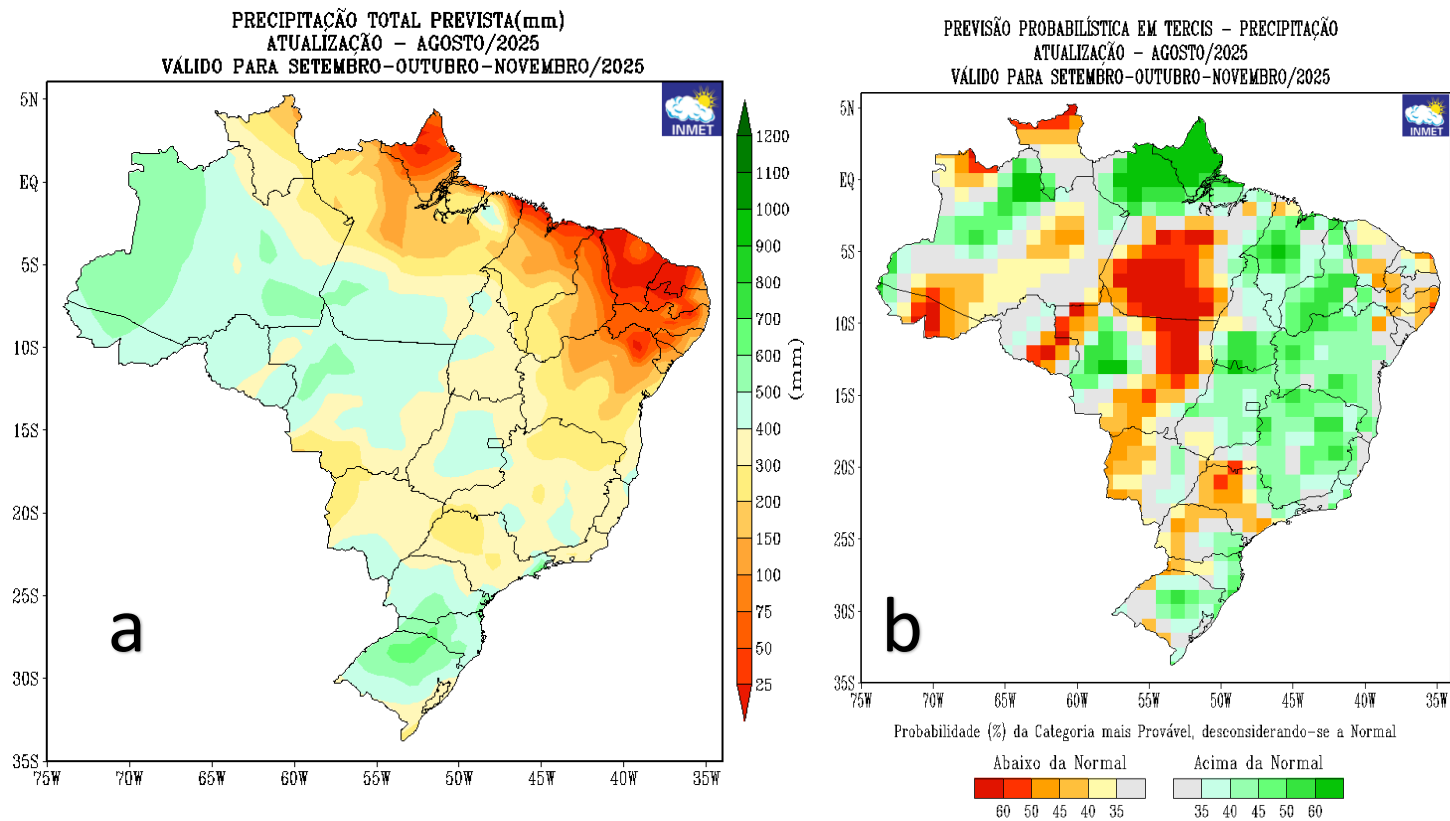
O município de Itaquiraí registrou o maior volume de 63,6 mm de chuva de 01 a 21 de agosto de 2025. E menor volume acumulado foi registrado em Paranaíba, sem registros.

A temperatura do ar máxima mais elevada ocorreu no dia 19 de agosto de 2025 em Três Lagoas, com 36,3 °C.

E a menor temperatura mínima observada, de 1,9 °C, foi registrada em Nova Alvorada do Sul no dia 10/08/2025.

CLIMATOLOGIA

Precipitação: Setembro-Outubro-Novembro (SON)

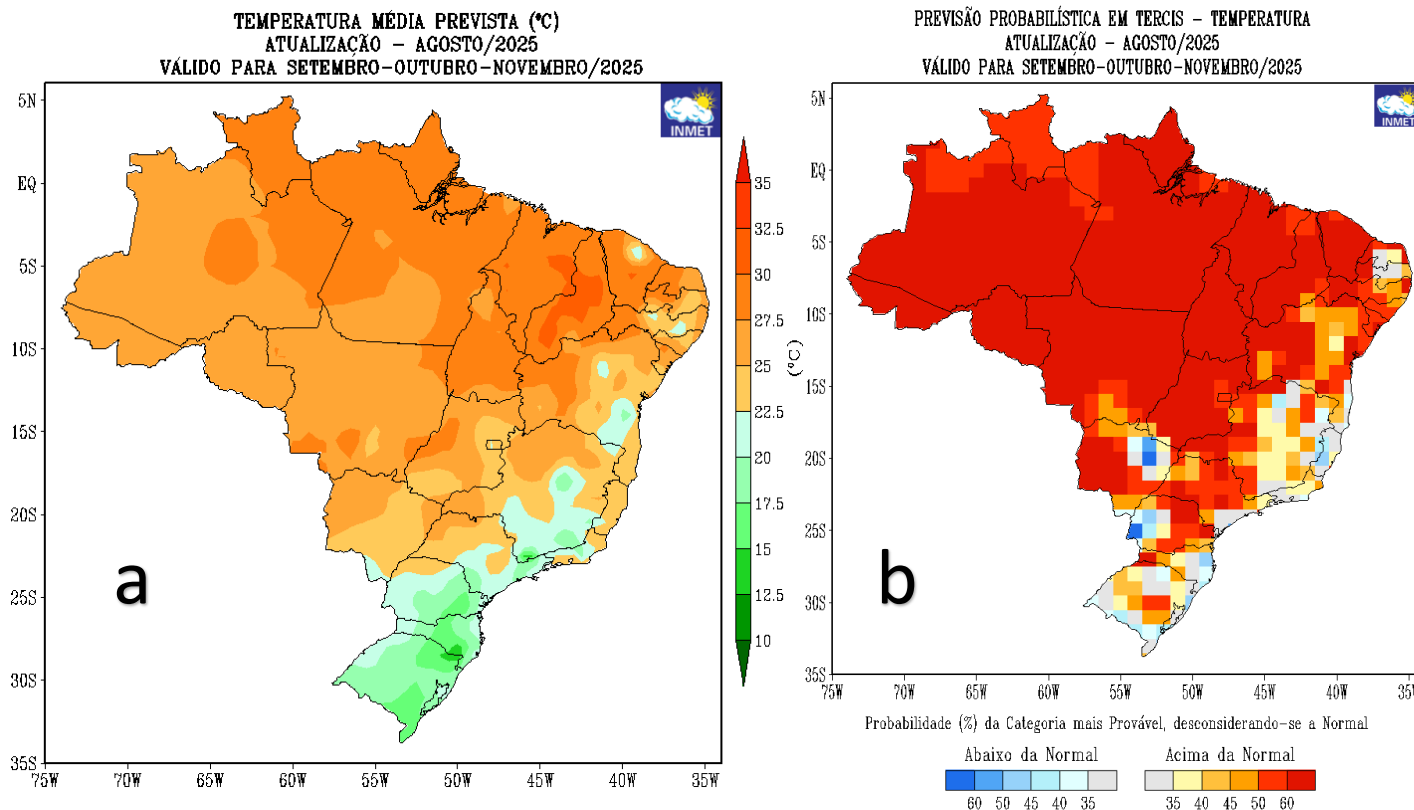


- A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de SON conforme os dados históricos é de 200 a 500mm em Mato Grosso do Sul (figura 3a).
- A tendência climática indica **probabilidade das chuvas ficarem dentro da média histórica** na região produtora de tilápia do estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre SON (figura 3b).

Figura 3. Média Histórica (a) e Previsão probabilística em tercís (b) da precipitação para o trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (SON) de 2025. Fonte: INMET.

CLIMATOLOGIA

Temperatura: Setembro-Outubro-Novembro (SON)



- A temperatura do ar (°C) média histórica para o trimestre de SON varia entre 20°C e 27,5°C (figura 4a).
- A tendência climática indica **maior probabilidade da temperatura ficar acima da média histórica** em grande parte da região produtora de tilápia do estado do Mato Grosso do Sul durante o trimestre MJJ (figura 4b).

Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de SON de 2025. Fonte: INMET.

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

Curso	Data	Município
Piscicultura Avançada	08/09 a 10/09	Nova Andradina
Piscicultura Avançada	10/11 a 12/11	Itaquiraí
Piscicultura: Manejo Sanitário	17/11 a 18/11	Nova Andradina
Piscicultura Avançada	01/12 a 03/12	Nova Andradina

Para saber mais sobre os cursos relacionados a piscicultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Paula Laryssa Souza Pereira

Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar – AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724